

Vereadores de São Caetano cobram apuração de merenda superfaturada

Vereadores de São Caetano cobram apuração de merenda superfaturada

Parlamentares querem explicações do governo de José Auricchio Júnior sobre contrato com a Tegeda para fornecimento de alimentos

Vereadores de São Caetano enviaram questionamentos à Prefeitura logo após reportagem do **Diário**, publicada na edição de ontem, mostrar superfaturamento no contrato do Paço com a empresa Tegeda Comercialização e Distribuição Ltda, responsável pelo fornecimento de alimentos para uso na merenda escolar. "As denúncias são extremamente graves. Cabe uma investigação e esse é o papel dos vereadores. Além de legislar sobre o município, também é nosso papel fiscalizar. Já providenciei cópias do Diário Oficial para analisar e investigar, porque o dinheiro público é sagrado e vamos ter esse cuidado", declarou Jander Lira (PSD).

A vereadora Bruna Biondi (Pso), do mandato coletivo Mulheres por + Direitos, disse ao **Diário** que irá entrar até a próxima semana com uma representação no MP (Ministério

**SEM EXPLICAÇÕES.** Vereadores cobram da gestão Auricchio razões para as compras superfaturadas

rio Público) para que o caso seja investigado. "Caso essa suspeita de superfaturamento se comprove, ela demonstra quais são as prioridades da

Prefeitura e um retrato atual de São Caetano", disse a parlamentar, que é uma das parlamentares de oposição ao prefeito José Auricchio Júnior

(PSDB) na Câmara.

Também de oposição, Edison Parra (Podemos) declarou, por meio de sua assessoria, que montou um requeri-

mento de informação "para saber (entre outras coisas) quais as providências que serão tomadas". O vereador também entrou com pedido via Lei de Acesso à Informação pedindo cópia de todo o processo envolvendo o assunto.

O **Diário** mostrou que a Prefeitura de São Caetano paga R\$ 23,5 milhões para a Tegeda Comercialização e Distribuição Ltda fornecer 93 produtos alimentícios para produção da merenda escolar de 74 instituições do município, entre unidades de ensino infantil e fundamental. O contrato já passou por dois reajustes em um período de seis meses e tem os produtos com valores acima da média do mercado.

PROCESSO NO MP

A empresa Tegeda Comercialização e Distribuição Ltda se envolveu em uma situação semelhante com a Prefeitura de Vinhedo, em 2015. Na oca-

são, o MPF (Ministério Público Federal) denunciou o ex-prefeito do município Milton Álvaro Serafim, à época no PTB, por crimes de superfaturamento de preços, fraude à licitação, prorrogações ilegais de contratos e formação de quadrilha, quando da aquisição pela Prefeitura de produtos alimentícios destinados à merenda escolar.

Ao todo, 26 pessoas se tornaram réus na na 9ª Vara Federal de Campinas. Entre elas, três sócios da empresa que detém contrato com São Caetano atualmente: Marilene Torres, Bragioni Gottardi e Marcos Alberto Amancio de Medeiros.

O **Diário** tentou contato com a empresa e com o advogado Williams Boter Grillo, responsável pela defesa da firma na denúncia do MPF, mas não houve retorno de nenhuma das partes até o fechamento desta edição.

Da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Política **Página:** 3